

Texto

Free Trade Area

A **free-trade area (FTA)** is a [trade bloc](#) whose member countries have signed a **free-trade agreement (FTA)**, which eliminates [tariffs](#), [import quotas](#), and preferences on most (if not all) [goods](#) and services traded between them. If people are also free to move between the countries, in addition to FTA, it would also be considered an [open border](#). It can be considered the second stage of [economic integration](#). Countries choose this kind of economic integration if their economical structures are complementary. If their economical structures are competitive, they are more likely to form a [customs union](#)

Unlike in a [customs union](#), members of a [free-trade](#) area do not have a [common external tariff](#), which means they have different quotas and [customs](#), as well as other policies with respect to non-members. To avoid tariff evasion (through [re-exportation](#)) the countries use the system of certification of origin most commonly called [rules of origin](#), where there is a requirement for the minimum extent of local [material](#) inputs and local transformations adding [value](#) to the goods. Only goods that meet these minimum requirements are entitled to the special treatment envisioned by the free trade area provisions.

Fonte: Wikipédia (adaptado)

Tradução Livre

Free Trade Area

A **free-trade area (FTA)** is a trade bloc whose member countries have signed a **free-trade agreement (FTA)**, which eliminates tariffs, import quotas, and preferences on most (if not all) goods and services traded between them. If people are also free to move between the countries, in addition to FTA, it would also be considered an open border. It can be considered the second stage of economic integration. Countries choose this kind of economic integration if their economical structures are complementary. If their economical structures are competitive, they are more likely to form a customs union

Área de Livre Comércio

Uma área de livre comércio (ALC) é um bloco comercial cujos países membros assinaram um acordo de livre comércio, o qual elimina tarifas, quotas de importação, e dá preferências sobre muito (se não todos) bens e serviços negociados entre eles. Se pessoas estão também livres para se movimentar entre os países, numa adição à ALC, ele também seria considerado uma fronteira aberta. Isso pode ser considerado um segundo estágio de integração econômica. Os países escolher esse tipo de integração econômica se suas estruturas econômicas são complementares. Se suas estruturas econômicas são concorrentes, eles estão muito provavelmente para formar uma união aduaneira.

Unlike in a customs union, members of a free-trade area do not have a common external tariff, which means they have different quotas and customs, as well as other policies with respect to non-members. To avoid tariff evasion (through re-exportation) the countries use the system of certification of origin most commonly called rules of origin, where there is a requirement for the minimum extent of local material inputs and local transformations adding value to the goods. Only goods that meet these minimum requirements are entitled to the special treatment envisioned by the free trade area provisions.

Diferente de uma união aduaneira, os membros de uma área de livre comércio não têm uma tarifa externa comum, o que significa que eles têm diferentes quotas e direitos alfandegários, bem como outras políticas com respeito a não membros. Para evitar evasão (através da reexportação) os países usam o sistema de certificação de origem mais comumente chamado de regras de origem, onde há um requerimento para um mínimo de volume para insumos locais e transformações locais adicionando valores para os bens. Somente bens que encontram esse mínimo requerido são intitulados para o tratamento especial previsto para as provisões de área de livre comércio.